

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: DESIGN E ARQUITETURA COMO INSTRUMENTOS PARA A INOVAÇÃO DE PRODUTOS NO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS DO NOROESTE FLUMINENSE

Thaís Ferreira Torres - IFF – thais.torres@iff.edu.br

Meio Ambiente / Impactos Ambientais

A grande concorrência mundial tem exigido que as empresas repensem suas estratégias, a fim de conseguir competitividade e lucratividade. A inovação é um ponto sistemático e importante para o desenvolvimento e crescimento das organizações. Na Região Noroeste Fluminense, a indústria de rochas ornamentais constitui um Arranjo Produtivo Local de grande importância econômica. No entanto, as empresas da região utilizam técnicas rudimentares em seus processos produtivos, possuem dificuldades de articulação e resistência às mudanças, o que resulta em consequências negativas para o meio ambiente e para a competitividade. Diversas instituições têm tentado desenvolver e difundir novas tecnologias nesse arranjo produtivo. No entanto, apenas a inovação de processo não é suficiente para se obter um desenvolvimento satisfatório do setor. É necessária a implementação conjunta de inovações de produtos. A arquitetura, aliada às técnicas de design, podem contribuir favoravelmente para a criação de belos produtos e aplicação dessas inovações. Os avanços tecnológicos e a venda de novas mercadorias podem revitalizar o setor, diminuindo os impactos ambientais com produtos tecnologicamente desenvolvidos e aumentando a lucratividade das empresas com o crescimento da comercialização. O presente trabalho visa fazer um levantamento das inovações já desenvolvidas e em uso pelo setor, mas também apresenta inovações aliadas à arquitetura e ao design, que estão sendo desenvolvidas por um conjunto de instituições e que ainda não foram aplicadas no Arranjo Produtivo Local. Além de novos produtos que poderiam ser fabricados e comercializados pelas indústrias de rochas ornamentais do Noroeste Fluminense. Este trabalho teve um caráter exploratório, descritivo e explicativo, além de ter como delineamento uma extensa pesquisa bibliográfica. As propostas foram divididas em três classes: baixa complexidade, para propostas que não exijam grandes mudanças, apenas um melhor aproveitamento da matéria-prima e dos resíduos gerados; média complexidade, para propostas de novos produtos, com layouts diferenciados; e alta complexidade, para lançamento de produtos mais sofisticados e de melhor acabamento. Os resultados apontam para dificuldades na difusão dessas inovações, especialmente para as pequenas empresas, tais como baixa qualificação de empresários e trabalhadores, e resistência a mudanças. A implementação de novos produtos trará competitividade e maior lucratividade para as empresas.

Palavras-Chave: Inovação tecnológica, Impactos ambientais, Rochas ornamentais.